



Disponível em [www.bad.pt/publicacoes](http://www.bad.pt/publicacoes)  
Short Paper



## Leiria em rede: uma teia de cooperação e colaboração

Dulce Correia<sup>a</sup>, Liliana Gonçalves<sup>b</sup>,

<sup>a</sup>*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [dulce.correia@ipleiria.pt](mailto:dulce.correia@ipleiria.pt)*  
<sup>b</sup>*Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, [liliana.goncalves@ipleiria.pt](mailto:liliana.goncalves@ipleiria.pt)*

---

### Resumo

A Rede Concelhia de Bibliotecas de Leiria nasceu em 2001 e, era constituída pela Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira e pelas 19 Bibliotecas Escolares existentes na altura.

Em 2010, com a perspetiva de criar mais laços, esta rede foi alargada a outros parceiros, nomeadamente o Instituto Politécnico de Leiria, através das suas Bibliotecas, a Fundação Mário Soares – Centro Cultural – Casa Museu João Soares e os Centros de Formação – Rede de Cooperação e Aprendizagem e o Centro de Formação de LeiriMar.

Fruto deste trabalho conjunto, esta rede tem vindo a consolidar-se e a acrescentar mais-valias à área de atuação e ao público-alvo de todos os parceiros, tendo como missão promover o livro, a leitura e as literacias, potenciando os recursos e os serviços das bibliotecas do concelho de Leiria e, como visão, ser um fator determinante no desenvolvimento de melhores leitores, cidadãos ativos, criativos e críticos.

Com o nascimento do Portal da Rede de Bibliotecas de Leiria, ambicionou-se expandir e diversificar os canais de comunicação e interação com os utilizadores das várias bibliotecas, mas também potenciar e reforçar as valências e serviços, colaborando para desenvolver a qualidade, eficiência e economia nas respostas aos utilizadores.

**Palavras-chave:** Redes, Bibliotecas Escolares, Bibliotecas do Ensino Superior, Parcerias, Colaboração

---

### Introdução

Segundo Ruão (2005, p. 600), no panorama português as Universidades públicas ainda precisam de afirmar a importância dos seus “activos intangíveis”

A gestão das instituições de ensino superior passou a ter outros cuidados relativamente à sua imagem e identidade, mas também ao seu próprio processo de comunicação. A forma como comunicam passou a ter uma importância redobrada pois esse é um dos caminhos para contruir um sentido para os seus públicos internos e externos. Tal como outras organizações, as instituições de ensino superior podem colher benefícios transmitindo aos seus *stakeholders* as suas histórias, mostrando a sua identidade de forma ponderada para que consigam incrementar relacionamentos e construir impressões positivas junto da comunidade que as rodeia.

Neste contexto, a sociedade contemporânea, precisa que se criem serviços que auxiliem a preparação dos cidadãos para uma sociedade que carece de “literacia global”. As Universidades, em nosso entender, o ensino superior na sua globalidade, têm aqui um papel importante, visto que devem ter a capacidade de sustentar a sua função tradicional de produção e transmissão do conhecimento de forma crítica e

independente (Magna Carta das Universidades Europeias, 1988).

Tal como Santos e Almeida Filho (2008, p.14) afirmam, o compromisso social das Instituições de Ensino Superior é transformarem-se em instituições de inclusão social, ou seja o Ensino Superior tem o compromisso institucional, mas também social, de habilitar a humanidade com instrumentos que ajudem a lidar com as dificuldades contemporâneas, pesquisar soluções para os problemas sociais mais iminentes produzindo e divulgando o saber para o progresso social, económico e político e que conduzam a atitudes economicamente sustentáveis e socialmente responsáveis.

É neste panorama que as Bibliotecas de Ensino Superior se podem afirmar como um veículo comunicacional para a sua comunidade interna e externa de forma a auxiliar as Instituições de Ensino Superior a cumprir com a sua missão, valores e objetivos.

Independente da sua natureza as Bibliotecas (Escolares, Municipais, Públicas, de Ensino Superior, Privadas, entre outras) têm, na sua génese, um papel social, não só no que diz respeito à preservação da memória da humanidade nas suas mais diversas valências, mas também nas questões da literacia digital funcionando como motor de desenvolvimento da cidadania.

Neste cenário, as bibliotecas podem ser uma alavanca para o envolvimento social com as diferentes comunidades, ligando a diversidade através de um trabalho de cooperação e colaboração entre instituições congéneres.

A escola e a biblioteca escolar em especial, têm um papel determinante no acompanhamento das transformações sociais que se vivem nas diversas épocas.

Consideradas unidades pedagógicas, as bibliotecas escolares apoiam a Escola e os seus programas, colaborando para a perceção, integração e apropriação das várias potencialidades que a Sociedade de Informação disponibiliza à comunidade educativa.

Na sociedade atual, as bibliotecas escolares desempenham um papel importante no aumento de competências para a aprendizagem ao longo da vida, possibilitando ao estudante alcançar técnicas autónomas de pesquisa, seleção, avaliação mas também de produção de informação.

Desta forma, a biblioteca escolar é vista como núcleo fulcral do sistema escolar já que organiza e facilita a informação nos mais diversos suportes possibilitando o acesso a redes de conhecimento.

## **Uma teia colaborativa em Leiria**

Num sentido mais vasto, as parcerias ligam instituições com interesses comuns que, mediante ações conjuntas, procuram alcançar objetivos semelhantes.

Esta estratégia de cooperação e colaboração com instituições públicas e privadas da localidade ou região onde a instituição está inserida conduzirá, certamente, a resultados e vantagens visíveis.

A economia de recursos e esforços para ambas as partes é o benefício mais imediato mas, fruto desse

trabalho comum, a criação de melhores e mais serviços para a comunidade e, naturalmente, maior impacto e mais visibilidade das instituições envolvidas são outras vantagens a ter em consideração.

A concretização de projetos em parceria são uma oportunidade para alterar ou melhorar a perceção pública da comunidade local, mas também nacional sobre cada parceiro envolvido e alcançar futuros potenciais utilizadores.

O usufruto deste tipo de cooperação estende-se também aos colaboradores das instituições abrangidas visto que o trabalho em comum promove a aprendizagem e o desenvolvimento de competências, estimula a aplicação de práticas apreendidas e motiva uma maior proximidade entre as instituições.

Ao facultarem o acesso à informação, em vários suportes, superando obstáculos linguísticos, religiosos ou políticos, as bibliotecas são a garantia de valores democráticos e da liberdade intelectual, tal como está recomendado no Manifesto de Alexandria.

Em 2010, a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares de Leiria, a Biblioteca Municipal de Leiria e as Bibliotecas dos Serviços de Documentação do Politécnico de Leiria uniram-se para organizar o IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Leiria.

Esta estratégia de cooperação institucional abriu, assim, caminho para a alteração de paradigma a nível do trabalho desenvolvido por instituições locais e regionais congéneres, designadamente as Bibliotecas presentes no concelho de Leiria.

Depois dessa experiência bem-sucedida, a parceria entre instituições e profissionais manteve-se viva e alargou a sua ação a outras dinâmicas locais, nomeadamente a Semana da Leitura, cujas ações invadem as escolas mas, também, a própria cidade.

Como exemplo, a Semana da Leitura de 2013 teve uma grande projeção na cidade, situação que só foi possível porque, por iniciativa do grupo de parceiros, foi decidido envolver o Leiria Shopping e toda a comunicação social local, para além das livrarias locais e da ACILIS - Associação Comercial e Industrial de Leiria, Batalha e Porto de Mós.

Focando-se atualmente na organização anual de dois eventos, o Encontro de Bibliotecas Escolares e a Semana da Leitura, a ação tem-se desenvolvido progressivamente junto de outros parceiros locais e regionais como são o caso da Fundação Mário Soares – Centro Cultural – Casa Museu João Soares e os Centros de Formação – Rede de Cooperação e Aprendizagem e o Centro de Formação de LeiriMar.

As entidades envolvidas fortalecem-se com esta parceria, percorrendo um caminho conjunto de afirmação positiva na execução da respetiva missão, rentabilizando recursos, esforços e ampliando fortemente o público-alvo a atingir.

Neste contexto, o trabalho e o amadurecimento deste conjunto de sinergias traduziu-se ainda em dois projetos distintos.

Se por um lado foi criado um portal e uma marca gráfica com o objetivo de agregar toda a informação sobre todos os eventos e projetos da Rede, tornando-o assim um veículo de comunicação com as suas portas abertas a toda a comunidade, por outro lado foram ministradas ações de formação no âmbito do Marketing em Bibliotecas Escolares e da utilização de ferramentas de som e imagem em open source.

Neste cenário, e para memória futura, o Portal da Rede tem ainda o propósito de alojar a informação de todos os projetos da Rede. Para que tal seja possível, existe um trabalho colaborativo das todas as instituições envolvidas através da contribuição na elaboração de conteúdos de cariz noticioso e informativo no que diz respeito às atividades de cada entidade. A gestão técnica do Portal da Rede está sob a alçada das Bibliotecas e dos Serviços de Informática do Instituto Politécnico.

No futuro, a rede pretende investir num catálogo comum de forma a expandir o fundo bibliográfico não só localmente, mas também a nível regional e nacional.

Tendo como objetivo a partilha de conhecimentos, a observação e análise da biblioteconomia em diferentes contextos (bibliotecas escolares versus bibliotecas de Ensino Superior) as ações foram orientadas pela equipa de formadores das Bibliotecas do Politécnico de Leiria e destinaram-se a todos os professores bibliotecários e bibliotecários municipais da rede Concelhia.

No seio do conjunto de parceiros, existe a forte crença de que as instituições envolvidas fortalecem-se com esta parceria, tanto que esta perspetiva vai ao encontro do PNL 2027, através do programa “Cientificamente Provável” que promove o trabalho conjunto com todas as tipologias de Bibliotecas, nomeadamente as escolares.

## **Conclusão**

As instituições envolvidas nesta rede demonstram que se encontram comprometidas socialmente, sendo esta atitude uma forma de difusor valores de cidadania, trabalhando além da sua missão científica de ensino, tendo um papel comunitário no que diz respeito à resolução de problemas sociais da sua contemporaneidade.

A Rede Concelhia de Bibliotecas de Leiria pretende continuar a investir de forma continua na evolução desta teia, partilhando sinergias, recursos humanos, know how, de forma a criar iniciativas e atividades que vão ao encontro da sua missão.

## **Referências bibliográficas**

RUÃO, Teresa - *O papel da identidade e da imagem na gestão das universidades*. Aveiro: SOPCOM, 2005. 12 p.  
Comunicação apresentada no "4º Congresso SOPCOM - Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação"

SANTOS, Boaventura Sousa; ALMEIDA FILHO, Naomar. (2008) - *Universidade no século XXI: para uma universidade nova*. Coimbra: Almedina, 2008